

Projeto PIBID/UFSM/QUÍMICA na Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi: uma experiência que deu certo.

Arlete Pierina Calderan (FM)^{1*}, Andressa Medianeira Model Carlos (IC)², Cristina dos Santos Venites (IC)², Mara Elisa Fortes Braibante (PQ)²

arletepcalderan@hotmail.com

¹ Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi, Santa Maria, RS.

² Departamento de Química, CCNE, Universidade Federal de Santa Maria, RS.

Palavras Chave: Escola, ensino de química, projeto pibid-química/ufsm

Introdução

A Escola nos dias atuais oferece poucos ambientes que propiciam a permanência dos alunos, e uma das maiores preocupações dos educadores que realmente estão envolvidos com a relação ensino e aprendizagem está na busca de novas estratégias que possibilitem uma permanência mais significativa e de qualidade para os alunos. Estes precisam encontrar na Escola, ensino de qualidade, professores em constante formação, ambientes modernizados que ofereçam condições para o aprimoramento do ensino.

Diante disso, o Projeto Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência propõe a busca de novas estratégias que auxiliem a melhoria do ensino na Educação Básica, bem como, contribuam na formação de profissionais para o exercício de ensinar de forma mais qualificada.

A Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi, Santa Maria, RS foi escolhida para se desenvolver esse Projeto, pois apresenta índice IDEB baixo, apesar de estar sempre buscando formas alternativas e parcerias para a melhoria da qualidade de ensino. Neste sentido, acolheu com comprometimento o grupo Pibid, constituído por duas bolsistas de Química Licenciatura, a prof^a da Escola, e por uma prof^a do Dpt^o de Química/ UFSM.

O grupo optou em trabalhar com Oficinas Temáticas³, e os temas abordados visam a integração entre os conceitos químicos e as práticas desenvolvidas no laboratório da Escola, sempre procurando correlacionar Química e Sociedade, de acordo com as orientações dos PCNs¹ em que propõe-se a utilização de temáticas.

O tema escolhido para os estudos no ano letivo de 2010 foi A Química dos Plásticos², e os trabalhos foram organizados em oficinas para os alunos do ensino médio da Escola, convidados de forma voluntária. As oficinas aconteceram no contra turno das aulas, favorecendo a permanência dos alunos na Escola. Assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar as mudanças ocorridas na Escola desde o início dos trabalhos do referido Projeto até a atualidade.

Pode-se afirmar que as mudanças que aconteceram na escola foram extremamente positivas por diversas razões: boa aceitação dos trabalhos pela comunidade escolar, crescente motivação das bolsistas e professoras envolvidas, e principalmente, pelo comprometimento e assiduidade dos alunos participantes das oficinas, onde se percebe que demonstram mais aptidão pela disciplina de Química, conseguem visualizá-la de uma forma mais concreta, e alguns demonstraram crescente interesse em cursar Química no futuro.

Ao final dos trabalhos, se percebeu uma intervenção positiva com relação a aprendizagem dos alunos, também em outras disciplinas.

O desenvolvimento deste trabalho promoveu uma aproximação nos diferentes níveis de escolaridade, Ensino médio, alunos e professores, Ensino Superior, acadêmicos e professor, o que além de promover a integração, qualifica as ações, oportunizando a inserção na comunidade científica, através da participação em eventos.

Conclusões

Os estudos por meio de Oficinas Temáticas, em especial sobre os Materiais Plásticos, desenvolvidos no ano letivo de 2010 auxiliou tanto na compreensão de conceitos químicos através da relação efetiva entre a teoria e a prática, o que contribuiu para a melhoria na qualidade de ensino, bem como, quanto ao aspecto social importante desta experiência, pela permanência dos alunos na escola em turno inverso, o que contribuiu para uma menor evasão escolar.

Agradecimentos

Ao Projeto PIBID – Química – UFSM; CAPES pelas bolsas e Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi.

¹ BRASIL. MEC. Secretaria da Educação Básica. PCNs: orientações educacionais complementares aos PCN, Brasília: MEC, 2002.

² CANTO, E. L. **Plástico**: bem supérfluo ou mal necessário? 3^aed. São Paulo: Ed. Moderna, 1995.

³ MARCONDES, M. E. R. **Proposições metodológicas para o ensino de química**: oficinas temáticas para a aprendizagem da ciência e o desenvolvimento da cidadania. Revista Em Extensão, v. 7, 2008.

Resultados e Discussão